



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CAMPUS AGRESTE
NÚCLEO DE DESIGN E COMUNICAÇÃO
CURSO DE DESIGN

MARCOS LEVI DA SILVA RAMOS

**CAPIBARIBEBATS: DESENVOLVIMENTO DE UMA FONTE DINGBAT A PARTIR
DE EVENTOS IMPORTANTES QUE SE RELACIONAM COM A CIDADE DE
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**

Caruaru
2025

MARCOS LEVI DA SILVA RAMOS

**CAPIBARIBEBATS: DESENVOLVIMENTO DE UMA FONTE DINGBAT A PARTIR
DE EVENTOS IMPORTANTES QUE SE RELACIONAM COM A CIDADE DE
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**

Memorial Descritivo de Projeto
apresentado ao Curso de Design do
Campus Agreste da Universidade Federal
de Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para a obtenção do grau de
bacharel em Design.

Orientador (a): Maria de Fátima Waechter Finizola

Caruaru
2025

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Ramos, Marcos Levi da Silva .

CAPIBARIBEBATS: desenvolvimento de uma fonte dingbat a partir de eventos importantes que se relacionam com a cidade de Santa Cruz do Capibaribe / Marcos Levi da Silva Ramos. - Caruaru, 2025.

68

Orientador(a): Maria de Fátima Waechter Finizola

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste, Design, 2025.

Inclui apêndices.

1. tipografia. 2. dingbat. 3. Santa Cruz do Capibaribe. I. Finizola, Maria de Fátima Waechter. (Orientação). II. Título.

760 CDD (22.ed.)

MARCOS LEVI DA SILVA RAMOS

**CAPIBARIBEBATS: DESENVOLVIMENTO DE UMA FONTE DINGBAT A PARTIR
DE EVENTOS IMPORTANTES QUE SE RELACIONAM COM A CIDADE DE
SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE**

Memorial Descritivo de Projeto
apresentado ao Curso de Design do
Campus Agreste da Universidade Federal
de Pernambuco – UFPE, como requisito
parcial para a obtenção do grau de
bacharel em Design.

Aprovada em: 15/09/2025

BANCA EXAMINADORA

Prof^ª. Dr^ª. Maria de Fátima Waechter Finizola (Orientadora)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof. M^a. Sophia de Oliveira Costa e Silva (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Jaelson Carlos da Silva Junior (Examinador Externo)

A gratidão transforma o que temos em suficiente e mais. Torna negação em
aceitação, caos em ordem, confusão em clareza...

(Melody Beattie)

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todas as pessoas que, de forma direta ou indireta, contribuíram para a realização deste projeto. Aos meus familiares e amigos, pelo apoio incondicional e incentivo constante. À minha namorada, por sua motivação, paciência e confiança durante todo o desenvolvimento do trabalho. À professora Fátima Finizola, pela orientação, dedicação e auxílio imprescindível na conclusão deste projeto.

RESUMO

O presente trabalho apresenta a elaboração de uma fonte dingbat com o intuito de narrar a história de Santa Cruz do Capibaribe, a partir de eventos e figuras cruciais para o crescimento da cidade. Nesse processo, a pesquisa explorou os estilos de xilogravura empregados por mestres da região do Agreste de Pernambuco como linguagem estética para desenvolvimento do projeto. A metodologia que orientou a fase projetual teve suas bases na abordagem concebida por Luiza Falcão, e posteriormente foi adaptada pelo autor. A fase de desenvolvimento iniciou-se com uma pesquisa biográfica, complementada por uma pesquisa de campo junto aos residentes de Santa Cruz do Capibaribe acerca da própria cidade, evoluindo para a concepção dos elementos da fonte. A fase de criação e geração do arquivo fonte resultou no dingbat Capibaribebats composto por 28 símbolos.

Palavras-chave: tipografia; dingbat; Santa Cruz do Capibaribe.

ABSTRACT

This work presents the development of a dingbat font intended to narrate the history of Santa Cruz do Capibaribe, based on events and figures crucial to the city's growth. In this process, research explored the woodcut styles employed by masters from the Agreste region of Pernambuco as an aesthetic language for the project's development. The methodology that guided the design phase was based on the approach conceived by Luiza Falcão and was later adapted by the author. The development phase began with biographical research, complemented by field research with Santa Cruz do Capibaribe residents about the city itself, leading to the design of the font's elements. The creation and generation phase of the source file found in the Capibaribebats dingbat consists of 28 symbols.

Keywords: typography; dingbat; Santa Cruz do Capibaribe.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.2	OBJETIVOS DE ESTUDO.....	13
1.2.1	Objetivo geral.....	13
1.2.2	Objetivos específicos.....	13
1.3	JUSTIFICATIVA.....	13
1.4	METODOLOGIA.....	14
2	DESENVOLVIMENTO DO PROJETO.....	17
2.1	FASE 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS.....	17
2.1.1	Levantamento Biográfico sobre a história de Santa Cruz do Capibaribe	17
2.1.2	Entrevista com Moradores.....	19
2.2	FASE 2 - PESQUISA DE SIMILARES.....	20
2.3	FASE 3 - PESQUISA ICONOGRÁFICA.....	22
2.4	FASE 4 - CATEGORIZAÇÃO E SELEÇÃO.....	24
2.5	FASE 5 - ESBOÇOS INICIAIS.....	25
2.6	FASE 6 - TESTES INICIAIS DE VETORIZAÇÃO DOS CARACTERES.....	25
2.7	FASE 7 - DESENHO VETORIAL DE TODOS OS CARACTERES.....	29
2.7.1	Padre Zuzinha.....	30
2.7.2	Raymundo Aragão.....	31

2.7.3	Antônio Burgos.....	31
2.7.4	Colcha de retalhos.....	32
2.7.5	Costureira.....	33
2.7.6	Toyota.....	34
2.7.7	Mototaxista.....	35
2.7.8	Time Ypiranga.....	36
2.7.9	Sociedade Musical Novo Século.....	36
2.7.10	Padroeiros.....	37
2.7.11	Igreja Matriz.....	38
2.7.12	Moda Center.....	38
2.7.13	Parque Florestal.....	39
2.7.14	Alto do Cruzeiro.....	39
2.7.15	Letreiro e forma urbana.....	40
2.8	FASE 8 - TRANSPOSIÇÃO PARA SOFTWARE DE GERAÇÃO DE FONTE.....	41
2.9	FASE 9 - DEFINIÇÃO DO ESPACEJAMENTO LATERAL.....	43
2.10	FASE 10 - GERAÇÃO DO ARQUIVO FONTE.....	44
2.11	MOCKUPS.....	45
3	CONCLUSÃO.....	49
	REFERÊNCIAS.....	50

APÊNDICE A – Questionário aplicado e respostas coletadas.....	52
--	-----------

1 INTRODUÇÃO

É amplamente reconhecido que a escrita representou uma criação significativa para a humanidade, pois ela é responsável por estabelecer a divisão entre a era pré-histórica e o período histórico. Conforme Gnanadesikan (2008) menciona, caso não houvesse a escrita, a história da humanidade seria contada apenas a partir de lembranças efêmeras, pois essa supera as restrições da memória individual ao estabelecer uma construção coletiva.

A elaboração de imagens e construção de figuras também é algo importante na comunicação, pois antecede a invenção das escrituras. Inclusive, possui uma ligação estreita com as mesmas, pois ambas são formas que os primeiros humanos encontraram de registrar informações (Meggs, p. 19, 2009).

Com a invenção da imprensa e dos tipos móveis (símbolos e caracteres moldados em chumbo) por Gutemberg durante o século XV, surgiram os livros modernos. Diversas histórias e informações podiam ser impressas de forma mais ágil, o que culminou em uma maior democratização da leitura (Heitlinger, p.58, 2006). Posteriormente no século XX, as fontes tipográficas digitais foram criadas, o que tornou desnecessário o uso dos tipos físicos, já que todo o trabalho poderia ser feito diretamente pelo computador, revolucionando a forma de pensar e fazer tipografia. Atualmente a geração de fontes é comumente feita com uso predominante de computadores.

A área do design envolve o constante manejo de elementos tipográficos e visuais. Além de se dedicarem a projetos de natureza mercadológica, os profissionais do design também podem resgatar aspectos culturais específicos de determinados contextos por meio de suas criações, essa prática também pode ser notada no desenvolvimento de projetos tipográficos que buscam homenagear expressões da identidade local de diversas regiões.

A cidade de Santa Cruz do Capibaribe fica situada no estado de Pernambuco, contém cerca de 100.000 habitantes segundo a estimativa do IBGE de 2021, e a renda local é baseada principalmente no comércio e confecção de roupas – que afeta direta ou indiretamente todos os habitantes da região. É conhecida como a capital da moda ou da sulanca.

Livros, artigos e documentários sobre a história do município não são um material facilmente encontrado, e tampouco acessível a maior parte da população.

Esse tipo de informação é geralmente compartilhado por pessoas (pesquisadores, fotógrafos de época ou moradores mais antigos) por meio da história oral ou a partir de registros específicos, como por exemplo em postagens e documentários veiculados em redes sociais, ou ainda pela apreciação de acervos pessoais entre familiares e amigos. Esse fato demonstra a falta de interesse de preservação da cultura e origens do local por parte dos habitantes e dos governadores ao passar dos anos.

Diante disso, é necessário que a memória das origens do local seja preservada mais eficazmente para que não se torne algo fugaz, imaginável somente na mente dos moradores mais antigos ou de poucas pessoas da localidade. Também é importante fazer com que as novas gerações tenham a oportunidade de saber mais sobre o início e os advenços que culminaram no surgimento da cidade de Santa Cruz do Capibaribe.

Uma alternativa para estabelecer uma ponte entre o passado e o presente do local pode ser feita através do desenvolvimento de dingbats, que segundo Bringham (2005 p.355), são fontes tipográficas compostas por glifos ou imagens ao invés de letras, e que não tem uma relação aparente com o alfabeto. É uma ferramenta que tem o poder de valorizar o patrimônio local e mostrar informações históricas de maneira mais atrativa e acessível.

A linguagem das imagens é comumente tida como algo universal, diferentemente dos idiomas, e as crianças geralmente têm mais afinidade de associação com elas. Destarte, trabalhar com pictogramas e símbolos pode ser uma ferramenta interessante para apresentar fatos históricos de uma forma simples e de fácil entendimento.

A praticidade de veiculação dos dingbats, junto à necessidade de preservar a história local de Santa Cruz do Capibaribe, levaram ao surgimento do presente projeto, cujo intuito é criar uma fonte digital dingbat composta por símbolos que fazem alusão aos acontecimentos que levaram ao surgimento da cidade de Santa Cruz do Capibaribe e sua consolidação no agreste pernambucano.

Os dingbats são fontes tipográficas compostas por símbolos ou ícones gráficos em lugar das letras e números convencionais. Diferentemente de alfabetos tradicionais, sua função é representar visualmente ideias, objetos ou conceitos de maneira simples e direta, permitindo a aplicação em diferentes suportes e contextos.

Esse recurso se mostra eficiente tanto para fins decorativos quanto para comunicação visual, sendo amplamente utilizado no design gráfico e em materiais editoriais.

1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Como criar uma fonte dingbat que mostre aspectos importantes da história de Santa Cruz do Capibaribe?

1.2 OBJETIVOS DE ESTUDO

1.2.1 Objetivo geral

Desenvolver uma fonte dingbat a partir de eventos históricos e da cultura da cidade de Santa Cruz do Capibaribe – PE.

1.2.2 Objetivos específicos

- Realizar breve levantamento biográfico acerca dos fatos históricos que contribuíram para o surgimento da cidade de Santa Cruz do Capibaribe.
- Fazer levantamento de dados com moradores sobre seu conhecimento acerca da cultura e história do local.
- Selecionar e sistematizar elementos visuais a partir das informações históricas e culturais coletadas, definindo quais poderão ser transformados em símbolos gráficos.
- Elaborar um specimen tipográfico e mockups para apresentar a fonte dingbat.

1.3 JUSTIFICATIVA

O objetivo deste trabalho é criar um conjunto de símbolos para compor uma fonte dingbat que faça referência a história da cidade de Santa Cruz do Capibaribe - PE, a partir da chegada de Antônio Burgos na região até a consolidação do atual município. A ideia para o projeto surgiu da observação de que a maioria dos habitantes da cidade não é natural dela, e muitos não conhecem a história do local.

Além disso, o processo de criação desta fonte dingbat não se limita apenas a um exercício estético, mas também abrange contribuições significativas para o campo do design e da academia. Assim, a produção desta fonte digital além de

refletir elementos da cultura e arte do Agreste de Pernambuco, também enriquece a produção tipográfica da região e valoriza elementos históricos santacruzenses.

Adicionalmente, este projeto proporciona um valioso registro do processo criativo envolvido na criação de uma fonte dingbat. Os detalhes meticulosos, a pesquisa iconográfica, a categorização das referências e a transposição para o digital são todos aspectos essenciais que podem servir como uma referência valiosa para outros estudantes e designers. Ao compartilhar este processo, espera-se inspirar e fornecer recursos para aqueles que desejam se aventurar na criação de fontes personalizadas e explorar a intersecção entre design e arte.

1.4 METODOLOGIA

O presente trabalho se trata da criação de uma fonte digital a partir do estudo e representação de aspectos históricos de Santa Cruz do Capibaribe. Assim, para o desenvolvimento deste projeto, foi escolhida a metodologia proposta por Luiza Falcão (2019) para a criação de dingbats. As etapas da metodologia são:

1. **Pesquisa iconográfica:** busca de referências visuais para incorporar no projeto.
2. **Categorização e seleção das referências concretas:** separar as referências anteriores por categorias ou temas que possam se encaixar na fonte.
3. **Esboços iniciais manuais:** desenhar no papel, rascunhos da fonte.
4. **Definição da relação entre a espessura das hastes, proporção vertical e proporção horizontal:** definir as medidas dos caracteres que vão compor a coleção.
5. **Desenhos manuais de alguns caracteres:** começar a fazer os ícones pensando na sua forma final.
6. **Criação de um grid digital em um software de desenho vetorial:** a partir de um software, criar uma grade para auxiliar a manter uma consistência e alinhar os desenhos.
7. **Desenho digital de todos os caracteres:** Finalizar todos os ícones em formato vetorial e de acordo com o grid estabelecido anteriormente.
8. **Transposição para o software de geração de fontes:** importar os desenhos para um programa que irá convertê-los em uma fonte.

9. **Definição de espaçamento lateral:** Aqui o espaço entre um caractere e outro deve ser definido, para que os desenhos não se mesquem ou fiquem distantes demais.
10. **Geração do arquivo fonte:** O arquivo da fonte pronto para uso deve ser gerado (os formatos mais comuns são .ttf ou .otf). Com isso, a fonte poderá ser instalada em computadores ou sistemas que suportem o formato do documento.

Após o estudo da metodologia de Luiza Falcão, foram realizadas algumas adaptações e inclusões de etapas importantes para execução específica deste projeto e que antecedem a produção da fonte.

Uma das modificações mais importantes foi a adição de uma etapa de coleta de dados junto aos habitantes da cidade de Santa Cruz do Capibaribe e outra etapa com finalidade de pesquisar projetos similares desenvolvidos anteriormente que ajudarão na inspiração e concepção dos pictogramas que irão compor o trabalho. Desta forma, a metodologia final adaptada para este projeto consiste nas etapas descritas no quadro a seguir (Figura 1):

Figura 1 - Etapas da metodologia adaptada.

Fase 1: Levantamento de dados - Pesquisa bibliográfica acerca da história de Santa Cruz do Capibaribe e entrevistas com moradores.	Fase 7: Desenho vetorial de todos os caracteres que compõem a fonte.
Fase 2: Pesquisa de similares.	Fase 8: Transposição para o software de geração de fontes.
Fase 3: Pesquisa iconográfica.	Fase 9: Definição do espaçamento lateral.
Fase 4: Categorização e Seleção.	Fase 10: Geração do arquivo fonte.
Fase 5: Esboços Iniciais.	
Fase 6: Testes iniciais de vetorização dos caracteres .	

Fonte: o autor.

Durante a análise da metodologia, observou-se que, para a proposta deste trabalho, seria viável reorganizar alguns tópicos, inserindo-os em etapas distintas e suprimindo outros, em função do tempo disponível para a conclusão do projeto.

Além disso, certas particularidades desta pesquisa a diferenciam da desenvolvida por Luiza Falcão, sobretudo no que diz respeito à linguagem adotada,

tornando necessária uma adaptação metodológica condizente com a natureza específica do dingbat aqui elaborado.

2 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1 FASE 1 - LEVANTAMENTO DE DADOS

Nesta etapa inicial, foram realizados dois tipos de levantamento a fim de auxiliar no processo criativo da fonte dingbat. O primeiro consistiu em uma pesquisa sobre a história local de Santa Cruz do Capibaribe, visando uma melhor compreensão do contexto histórico da cidade. Esse levantamento auxiliou, posteriormente, na construção de um questionário com perguntas relacionadas à cidade de Santa Cruz do Capibaribe que foi aplicado junto aos moradores da cidade na segunda etapa desta fase.

2.1.1 Levantamento biográfico sobre a história de Santa Cruz do Capibaribe

Antes de iniciar o desenvolvimento do projeto, é fundamental apresentar um breve contexto histórico de Santa Cruz do Capibaribe. Isso se justifica pelo fato de que os símbolos que irão compor o dingbat têm uma relação direta com elementos locais e culturais, que serão citados a seguir.

Segundo informações da Prefeitura de Santa Cruz do Capibaribe (2024), a cidade teve origem em 1750, quando o português Antônio Burgos, seguindo orientações médicas para encontrar um local que beneficiasse sua saúde, construiu uma cabana de taipa para abrigar sua família e escravos, no encontro entre o rio Capibaribe e o riacho Tapera. O nome da cidade deriva de uma grande cruz de madeira colocada por ele próximo à sua residência, em frente a uma capela, marcando o início do povoamento da região. Este crucifixo é preservado até hoje na igreja matriz.

A construção da capela, fruto de uma promessa, deu origem à cidade, que, ao longo dos anos, se destacaria em todo o país. No entanto, após esses eventos iniciais, parte da história de Santa Cruz permanece envolta em mistério, pois não há registros documentados da morte de Antônio Burgos nem dos primeiros moradores da cidade. Sabe-se, no entanto, que, em 1860, havia uma fazenda chamada Santa Cruz, localizada onde hoje se encontra a Avenida Padre Zuzinha, da qual se imagina que tenham vindo os primeiros residentes.

Em 1953, Santa Cruz do Capibaribe conquistou sua emancipação política, tornando-se um município independente de Taquaritinga do Norte. Antes disso, a região era uma vila que, segundo Lisboa (1991), se destacava pelo comércio de caroá, castanha de caju e algodão, produtos que eram vendidos para cidades como Recife e Limoeiro. A região também se destacou pela venda de colchas de retalho, confeccionadas por mulheres locais que as comercializavam em feiras e mercados. Esse artesanato, que inicialmente atendia a uma demanda local, foi ganhando notoriedade e se expandiu ao longo das décadas, acompanhando o crescimento populacional e a diversificação das atividades econômicas da cidade.

Ainda segundo o autor, na década de 1980, o setor têxtil da cidade passou por uma verdadeira transformação, com o surgimento de pequenas oficinas que inicialmente produziam roupas de forma artesanal. Essas oficinas, com o tempo, foram se modernizando e ampliando, acompanhando as novas demandas do mercado.

A proximidade de Santa Cruz com grandes centros urbanos e as vantagens logísticas da região, como as rodovias que facilitam o transporte de mercadorias, contribuíram para o desenvolvimento do setor. No final dos anos 1990 e início dos anos 2000, a cidade passou a ser reconhecida nacionalmente como um dos maiores polos de confecção do Brasil, especialmente no segmento de moda popular, com foco em roupas femininas e masculinas a preços acessíveis.

Hoje, Santa Cruz do Capibaribe é um importante centro produtor de roupas, com milhares de fábricas e um mercado de confecção que gera emprego e movimenta a economia local. A cidade é um exemplo de como o setor têxtil pode se transformar ao longo do tempo, passando de um simples mercado de produtos artesanais para uma indústria de grande escala.

Infelizmente, nota-se que há poucas iniciativas no sentido de compartilhar um pouco da história local com os habitantes da cidade. No Facebook, existe um grupo chamado 'As Raízes de Santa Cruz do Capibaribe', onde moradores compartilham imagens, vídeos e memórias sobre os primórdios da cidade. O conteúdo vai desde eventos marcantes no desenvolvimento local até recordações mais pessoais e familiares. Essa troca de lembranças permite que as novas gerações tenham uma visão mais rica e detalhada de como era a vida em épocas passadas.

No ano de 2023 o colunista social César Moraes lançou uma nova edição do livro 'Quem Faz e Quem Fez História', em comemoração aos 70 anos da cidade de

Santa Cruz do Capibaribe. O trabalho conta sobre a história da cidade, com conteúdos sobre a vida de personalidades influentes no local.

2.1.2 Entrevista com Moradores

Após o levantamento biográfico, foi elaborado um questionário com 18 perguntas, abordando diferentes aspectos da cidade — desde a vivência individual dos moradores até o entendimento sobre a história local. O objetivo foi coletar informações sobre o conhecimento dos cidadãos a respeito da história de Santa Cruz do Capibaribe, além de permitir uma análise comparativa entre as respostas, reforçando a relevância do presente trabalho. Os resultados do formulário também apontaram indicações sobre os símbolos a serem desenvolvidos na etapa projetual.

Foram obtidas 15 respostas de participantes residentes na cidade (Apêndice 1), com diferentes tempos de moradia. As idades variaram entre 16 e 86 anos, sendo que aproximadamente 67% dos entrevistados não nasceram em Santa Cruz do Capibaribe.

A análise das respostas revelou que mais da metade dos entrevistados afirmou nunca ter estudado a história do município, nem saber quem foram seus fundadores. Esses dados indicam uma desconexão significativa entre a população e a origem histórica da cidade, evidenciando a necessidade de valorizar e difundir esse conhecimento, especialmente entre as novas gerações.

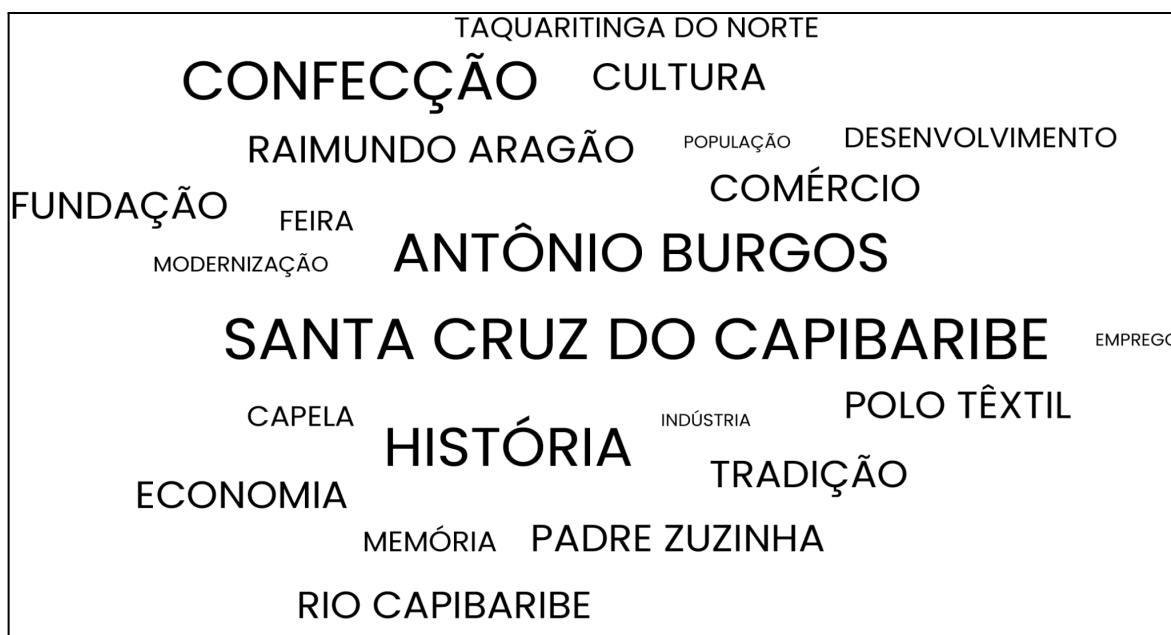
Entre os nomes citados pelos participantes como figuras importantes para o desenvolvimento local, destacaram-se o padre Zuzinha, Antônio Burgos e Raimundo Aragão. Também foram mencionados o município vizinho de Taquaritinga do Norte e o rio Capibaribe.

Quanto à percepção de importância da cidade, a maioria relacionou essa relevância à economia e à geração de empregos, sobretudo pela forte atuação da indústria têxtil. Por outro lado, alguns entrevistados afirmaram não saber responder à pergunta ou demonstraram indiferença, o que reforça a urgência em promover o lado cultural da cidade e democratizar o acesso a informações sobre sua história — seja por meio de materiais didáticos adequados ou de ações que despertem o interesse da população.

Por fim, observou-se que a maioria dos entrevistados não possui histórias ou tradições familiares diretamente ligadas à cidade, o que pode ser mais um fator para o distanciamento da comunidade em relação à sua identidade histórica e cultural.

Em seguida, elaborou-se uma nuvem de palavras (Figura 2), a qual evidencia os principais termos que possuem relação direta com a cidade de Santa Cruz do Capibaribe, destacando aqueles que mais apareceram nas respostas dos entrevistados. Essa representação visual foi utilizada como recurso de síntese, permitindo identificar os temas mais recorrentes e direcionar a seleção dos elementos gráficos aplicados no desenvolvimento da fonte dingbat

Figura 2 - Nuvem de palavras.



Fonte: O autor.

2.2 FASE 2 - PESQUISA DE SIMILARES

Alguns dingbats com temática cultural que já circulam no mercado apresentam propostas similares em certos aspectos ao projeto em desenvolvimento, contribuindo como fontes de inspiração e oferecendo soluções possíveis durante sua elaboração.

Uma das fontes analisadas foi a “Dingbat Pernambucana”, desenvolvida pelo designer Erick Vasconcelos (Figura 3). Esse dingbat se destaca pelo uso de traços

geométricos, que resultam em um conjunto harmonioso repleto de elementos representativos do estado de Pernambuco.

Figura 3 - painel com caracteres do Dingbat Pernambucana.



Fonte: behance de Erick Vasconcelos.

A fonte “Armoribats” (Figura 4), criada por Leonardo Buggy (2021), apresenta uma linguagem gráfica influenciada tanto pela xilogravura quanto pelo estilo armorial, movimento idealizado por Ariano Suassuna. Essa abordagem revelou possibilidades de estilo que podem dialogar com o projeto em termos de identidade visual.

Figura 4 - capa do livro Armoribats.



Fonte: O autor.

Ademais, o dingbat “Zabumba City” (Figura 5) de Fátima Finizola (2006) também serviu como fonte de ideias. Seus traços, inspirados na xilogravura, demonstram como é viável adaptar uma técnica a um estilo singular. A representação de locais por meio de caracteres também ofereceu inspirações sobre a síntese de paisagens ou monumentos, destacando suas características essenciais.

Figura 5 - amostra do dingbat Zabumba City.



Fonte: {<https://luc.devroye.org/fonts-52677.html>}, 2025.

Estas foram as principais referências de projetos similares que nortearam e serviram como inspiração para a criação do presente trabalho, contribuindo para a definição de diretrizes visuais e conceituais.

2.3 FASE 3 - PESQUISA ICONOGRÁFICA

Após a fase de Levantamento de Dados e Pesquisa de Similares, foi desenvolvida uma Pesquisa Iconográfica a fim de selecionar imagens de referência

a partir dos dados coletados, que pudessem servir de inspiração para a definição dos temas dos caracteres da fonte digital e a elaboração das suas representações gráficas para a fonte.

Este trabalho retrata diversos eventos, pessoas e figuras históricas essenciais para a cidade, como as costureiras, as roupas, e locais significativos como a Igreja Matriz e o Moda Center, um polo de confecções de grande importância para o município. Também é abordada a Serra do Pará, um destino turístico frequentemente visitado para lazer e passeios. Cada um desses elementos será detalhado ao longo do memorial, oferecendo uma visão mais profunda sobre sua relevância individual.

A seguir, apresenta-se o painel semântico desenvolvido com base na pesquisa iconográfica e nas informações obtidas nas etapas anteriores do trabalho. Esses painéis organizam referências visuais e conceituais relacionadas à história, cultura, economia e identidade de Santa Cruz do Capibaribe. Os elementos foram distribuídos em três categorias principais — lugares, pessoas e objetos — e servirão de base para a criação dos caracteres que comporão a fonte digital proposta neste projeto.

Figura 6 - Painel Semântico.

LUGARES

Serra do Pará



Moda Center



Igreja Matriz



Cruzeiro



PERSONAGENS

Padre Zuzinha



Raymundo Aragão



São Miguel Arcanjo



Antônio burgos



OBJETOS/SÍMBOLOS

Pecas de vestuário



Máquina de costura



Toyota Bandeirante



Sociedade Musical Novo Século



Fonte: O autor.

2.4 FASE 4 - CATEGORIZAÇÃO E SELEÇÃO

Após a realização da pesquisa iconográfica e da elaboração do painel semântico, iniciou-se o processo de categorização e seleção dos elementos que seriam sintetizados graficamente como caracteres tipográficos. O dingbat desenvolvido neste trabalho retrata personagens, lugares, objetos e símbolos que possuem vínculo com a memória coletiva, a cultura e o desenvolvimento de Santa Cruz do Capibaribe.

As representações visuais escolhidas abordam diferentes períodos da história da cidade, desde seus primórdios até o contexto atual, dialogando com a formação social, econômica e identitária do município. As categorias consideradas para a construção da fonte digital são: lugares, pessoas e personagens, e elementos simbólicos/objetos. Cada caractere foi pensado de forma a preservar a essência cultural do elemento representado, contribuindo para uma comunicação visual significativa e com potencial educativo.

A seguir, apresenta-se uma tabela (Tabela 1) contendo os caracteres selecionados e o tema associado em uma lista.

Tabela 1 - Lista de caracteres a serem criados.

Lugares	Pessoas e Personagens	Objetos e Elementos Simbólicos
Serra do Pará	Padre Zuzinha	Colcha de retalho
Moda Center	Antônio Burgos	Short (primeira peça feita após as coxas de retalho)
Igreja Matriz	São Miguel (padroeiro)	Camisa
Ypiranga (time)	Senhor Bom Jesus dos Aflitos	Vestido
Casa de taipa de Antônio Burgos	Costureira	Toyota (transporte coletivo)
Cruzeiro	Raymundo Aragão	Brasão da cidade
Parque Fernando Silvestre	Músico Novo Século 1	Brasão Novo Século
Sociedade Musical Novo Século	Músico Novo Século 2	Brasão Ypiranga
Mapa de Santa Cruz (forma geográfica)	Jogador do Ypiranga	
"I Love Santa Cruz" (estrutura urbana)	Goleiro do Ypiranga	
	Mototáxi	

Fonte: O autor.

2.5 FASE 5 - ESBOÇOS INICIAIS

“Entender a importância do desenho para o Design tem o mesmo significado que o surgimento da escrita teve para o Homem” (Silva e Nakata, p.9, 2012). Os primeiros esboços (Figura 7 e 8) dos caracteres da fonte dingbat foram realizados no papel, começando com alguns estudos e rabiscos baseados na pesquisa de similares, priorizando as fontes com estética inspirada na xilogravura e armorial.

Figura 7 - primeiros rascunhos.

Figura 8 - outros rascunhos.



Fonte: O autor.

2.6 FASE 6 - TESTES INICIAIS DE VETORIZAÇÃO DOS CARACTERES

Após os esboços e testes iniciais realizados na fase anterior, foi definida que a linguagem gráfica mais adequada para o desenvolvimento de todo o conjunto de símbolos.

Durante o processo de conversão dos esboços manuais em vetores por meio do software Fontlab, identificou-se a necessidade de realizar algumas modificações com o intuito de estabelecer um padrão visual consistente entre os caracteres, garantindo seu bom desempenho em diferentes escalas.

Considerando que o dingbat, por se tratar de uma fonte, pode ser aplicado em variados tamanhos, foram feitos ajustes específicos para evitar distorções em determinadas proporções. Para orientar essas adequações, foram utilizadas como referência diversas fontes dingbat, especialmente aquelas mencionadas anteriormente na pesquisa iconográfica.

Inicialmente, foram desenvolvidos dois desenhos vetoriais de caracteres distintos com o propósito de testagem. No primeiro teste (Figura 9), identificou-se

que alguns elementos poderiam se perder em aplicações em tamanhos reduzidos, em comparação ao tamanho originalmente trabalhado.

Figura 9 - sketch e estudo de caractere individual.



Fonte: O autor.

Diante disso, realizaram-se ajustes na espessura dos traços e em certos detalhes estruturais. O desenho do segundo caractere (Figura 10) já foi desenvolvido incorporando-se essas modificações e, posteriormente, comparado lado a lado com o primeiro, com o objetivo de analisar a coerência visual entre ambos, bem como o equilíbrio do peso das linhas. Além disso, os desenhos de outros caracteres inspirados em personalidades da cidade foram construídos com base nas proporções definidas por essas figuras iniciais.

Optou-se por não utilizar um grid geométrico padronizado durante o processo de construção, uma vez que as categorias estabelecidas para cada caractere — como personagens, objetos e paisagens — apresentam estruturas distintas, o que impossibilita a adoção de uma proporção uniforme. Esse foi especialmente o caso das paisagens, cujas composições demandaram maior liberdade formal.

Figura 10 - Comparação de dois caracteres.



Fonte: O autor.

Em seguida, passou-se à testagem de um caractere representando cada um dos outros tipos de símbolos (paisagem e objeto) com o intuito de planejar o tratamento do tamanho dos elementos (Figura 11). A proposta era avaliar se seria mais adequado trabalhar com uma escala real aproximada, em relação aos caracteres de personagens, ou padronizar todos em tamanhos semelhantes, considerando a harmonia visual do conjunto tipográfico.

Figura 11 - Teste de proporção de caracteres.



Fonte: O autor.

2.7 FASE 7 - DESENHO VETORIAL DE TODOS OS CARACTERES

Nesta etapa, apresenta-se o conjunto completo de caracteres desenvolvidos para a fonte Capibaribebats, acompanhado das justificativas para a criação de cada um deles. Cada desenho foi elaborado com base em referências culturais, históricas ou simbólicas da cidade, buscando representar visualmente elementos significativos que contribuam para a construção de uma identidade gráfica coerente com a proposta do projeto.

2.7.1 Padre Zuzinha

A escolha do Padre Zuzinha (Figura 12) como o primeiro caractere da fonte Capibaribebats se justifica por sua profunda relevância histórica e simbólica para a cidade de Santa Cruz do Capibaribe. Figura amplamente reconhecida pela população, Padre Zuzinha — cujo nome de batismo era José Pereira de Assunção — foi mais do que um líder religioso; foi um símbolo de compaixão, humildade e dedicação ao próximo.

Durante décadas de atuação na cidade, construiu um legado marcado pelo cuidado com os mais vulneráveis, promovendo ações sociais, educacionais e espirituais que moldaram não apenas a comunidade católica local, mas também o imaginário coletivo da população. Sua imagem é constantemente associada à fé, à justiça e ao acolhimento, sendo reverenciado como um verdadeiro patrimônio afetivo da cidade.

Ao representá-lo graficamente no dingbat, buscou-se preservar sua identidade visual de forma respeitosa e simbólica, tornando sua figura um dos pilares visuais da tipografia e reafirmando seu papel central na memória cultural da cidade.

Figura 12 - Padre Zuzinha, Caractere.



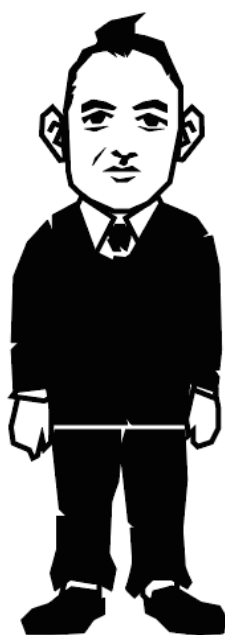
Fonte: O autor.

2.7.2 Raymundo Aragão

Raimundo Aragão foi uma das figuras mais influentes na história política e administrativa de Santa Cruz do Capibaribe. Atuando como prefeito da cidade por diversas gestões, destacou-se por sua liderança firme e por sua contribuição significativa ao desenvolvimento urbano e social do município.

A representação de Raimundo Aragão como caractere na fonte Capibaribebats visa homenagear sua importância como figura pública e seu papel essencial na construção da identidade e trajetória de Santa Cruz do Capibaribe. Sua presença no conjunto tipográfico reforça a proposta de valorizar personagens que, de diferentes formas, ajudaram a moldar o município ao longo do tempo.

Figura 13 - Raymundo Aragão, Caractere.



Fonte: O autor.

2.7.3 Antônio Burgos

A representação da cruz, da casa de taipa e da figura de Antônio Burgos na fonte Capibaribebats simboliza os primórdios de Santa Cruz do Capibaribe. Esses três elementos estão profundamente entrelaçados, tanto histórica quanto culturalmente, e representam o início do processo de formação do município.

Antônio Burgos é reconhecido como um dos fundadores da cidade e a construção de sua casa de taipa nas proximidades é considerada uma das primeiras

habitações da região e tornou-se um símbolo do modo de vida simples e das técnicas construtivas tradicionais do período.

A cruz, por sua vez, representa não apenas a religiosidade que permeava as origens da cidade, mas também o nome e a identidade do município, que se consolidou a partir dessa simbologia cristã. Juntos, esses elementos formam uma narrativa visual e histórica sobre o nascimento da cidade: o território, a fé e a figura que articulou esses dois pilares.

Ao unir essas três representações em um mesmo conjunto gráfico dentro da Capibaribebats, o projeto reforça a importância de preservar e valorizar os símbolos fundadores de Santa Cruz do Capibaribe, eternizando-os em uma linguagem visual acessível e significativa.

Figura 14 - Antônio Burgos, casa de taipa e cruz, Caracteres.



Fonte: O autor.

2.7.4 Colcha de retalhos

A colcha de retalhos é um símbolo poderoso da cultura nordestina e, mais especificamente, da vivência doméstica e afetiva das famílias de Santa Cruz do Capibaribe. Presente em muitos lares ao longo das gerações, ela carrega consigo valores como reaproveitamento, criatividade, cuidado e pertencimento.

Sua representação na fonte Capibaribebats busca homenagear artesãos e artesãs — muitas vezes anônimos — que com suas mãos teceram não apenas tecidos, mas parte da história local. Além disso, o símbolo remete à forte relação do

município com o setor têxtil, conectando o passado artesanal com o presente econômico da cidade.

Figura 15 - Colcha de retalhos, Caractere.



Fonte: O autor.

2.7.5 Costureira

Muito além da atividade profissional, a costura tornou-se parte da identidade da cidade, sendo responsável por transformar histórias de luta e resistência em trajetórias de crescimento e desenvolvimento. Dentro de suas casas, em oficinas improvisadas ou em grandes galpões, essas mulheres (que são maioria na cidade) desempenharam papel fundamental na consolidação da economia local, gerando renda, conhecimento técnico e senso de comunidade.

Ao homenagear essas mulheres através de um caractere específico, o projeto reconhece sua relevância simbólica e histórica, inserindo-as no imaginário gráfico que celebra a verdadeira essência de Santa Cruz do Capibaribe.

Figura 16 - Costureira, camisa, vestido e short, Caracteres.



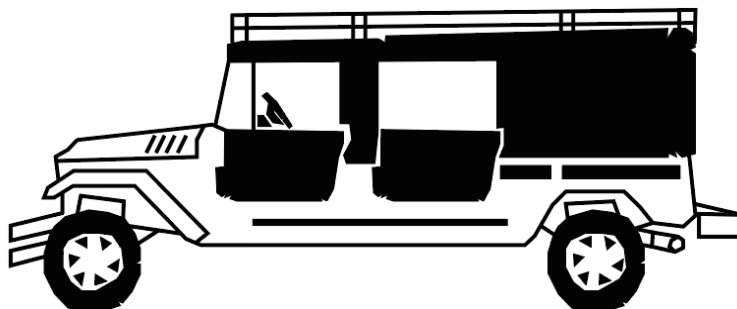
Fonte: O autor.

2.7.6 Toyota

O Toyota, especialmente o modelo conhecido popularmente como “Toyota Bandeirante”, é um ícone do transporte coletivo no Agreste pernambucano e ocupa um lugar especial na memória afetiva e cultural de Santa Cruz do Capibaribe. Muito mais do que um simples veículo, ele representa o elo entre o urbano e o rural, entre o comércio e a comunidade, entre o progresso e a tradição.

Durante décadas, os Toyotas foram responsáveis por transportar feirantes, costureiras, mercadorias, estudantes e famílias inteiras, cruzando estradas de barro e enfrentando longas distâncias para conectar vilarejos, sítios e cidades vizinhas à intensa atividade comercial do município. Com sua estrutura robusta, adaptada para levar muitas pessoas e cargas, tornou-se um símbolo de resistência e funcionalidade, sendo facilmente reconhecido por sua carroceria característica e sua presença constante nas estradas da região.

Figura 17 - Toyota, Caractere.



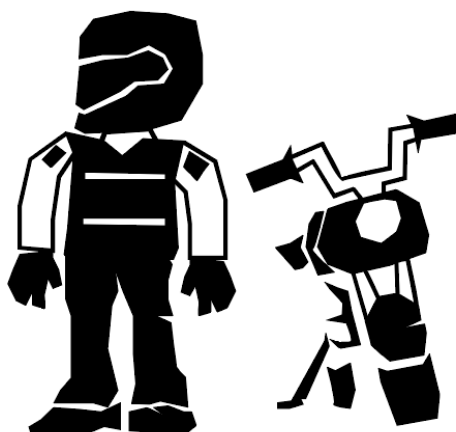
Fonte: O autor.

2.7.7 Mototaxista

Em um município marcado pelo intenso fluxo de pessoas e mercadorias, especialmente durante os dias de feira, os mototaxistas se tornaram uma alternativa prática e acessível de locomoção, conectando bairros, centros comerciais e comunidades periféricas. Sua presença constante nas ruas, com coletes padronizados e motos características, tornou-se símbolo da agilidade e da energia do cotidiano urbano.

A representação dos mototaxistas na fonte Capibaribebats reconhece sua importância na dinâmica da cidade, valorizando aqueles que, com trabalho e proximidade com o povo, ajudam a mover Santa Cruz do Capibaribe todos os dias.

Figura 18 - Mototaxista, Caractere.



Fonte: O autor.

2.7.8 Time Ypiranga

Fundado em 3 de setembro de 1938, o Ypiranga Sociedade Esportiva é o clube de futebol mais tradicional de Santa Cruz do Capibaribe. Sua origem remonta a um grupo de jovens conhecidos como os *Negrinhos do Alto*, que organizavam partidas de futebol por lazer na antiga Rua do Alto (atual Avenida João Balbino).

Com o tempo, o grupo se estruturou e recebeu um espaço doado pelo Coronel Luiz Alves para a prática esportiva, dando início à trajetória oficial do clube. O time, que começou de forma simples e comunitária, rapidamente se tornou um símbolo da identidade esportiva e cultural da cidade.

Figura 19 - Time Ypiranga, Caracteres.



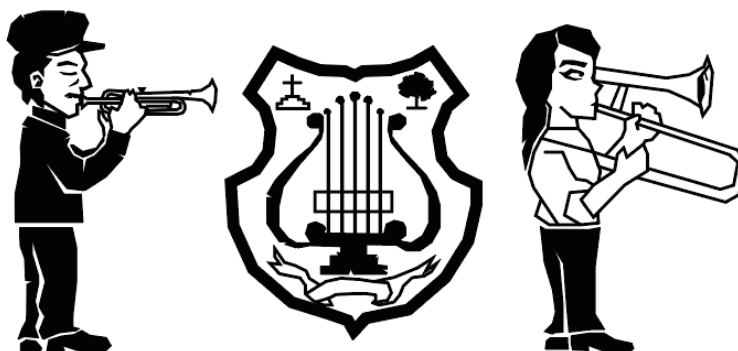
Fonte: O autor.

2.7.9 Sociedade Musical Novo Século

A Sociedade Musical Novo Século é uma instituição cultural emblemática de Santa Cruz do Capibaribe, fundada com o propósito de promover a música e fortalecer a identidade cultural local. Desde sua criação, tem desempenhado um papel fundamental no desenvolvimento artístico da cidade, servindo como espaço de aprendizado, encontro e expressão para músicos de diversas gerações.

Com sua atuação contínua, a sociedade musical contribui para a preservação e difusão das tradições musicais regionais, além de incentivar a prática instrumental e a formação de novos talentos. Por meio de concertos, eventos e projetos educativos, a Novo Século consolida-se como um verdadeiro patrimônio cultural, capaz de unir a comunidade em torno da música.

Figura 20 - Sociedade Musical Novo Século, Caracteres.



Fonte: O autor.

2.7.10 Padroeiros

São Miguel Arcanjo e o Bom Senhor Jesus dos Aflitos são os padroeiros reverenciados em Santa Cruz do Capibaribe, figuras centrais na devoção religiosa da comunidade local. São Miguel Arcanjo, conhecido como o protetor e guerreiro celestial, simboliza a força e a proteção contra o mal, sendo amplamente cultuado em diversas celebrações e manifestações religiosas.

O Bom Senhor Jesus dos Aflitos, por sua vez, é uma imagem de grande piedade e compaixão, associada ao amparo dos necessitados e aflitos, despertando profunda fé e esperança entre os fiéis. Sua presença espiritual representa o conforto e a solidariedade diante das dificuldades da vida.

Figura 21 - Padroeiros, Caracteres.

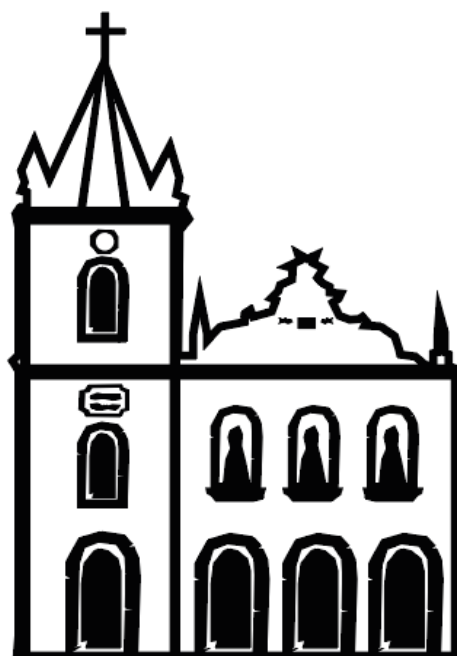


Fonte: O autor

2.7.11 Igreja Matriz

A Igreja Matriz de Santa Cruz do Capibaribe é um dos principais símbolos religiosos e históricos da cidade, representando o centro espiritual e social da comunidade. Sua construção remonta aos primeiros momentos de formação do município, quando a capela original foi erguida para celebrar a devoção à Santa Cruz, padroeira que deu nome à cidade.

Figura 22 - Igreja Matriz, Caractere.



Fonte: O autor

2.7.12 Moda Center

O Moda Center é um dos maiores centros atacadistas de confecções da América Latina, consolidando-se como símbolo do empreendedorismo e da força econômica da região. Inaugurado em 2006, surgiu da necessidade de organizar e ampliar o comércio local, que antes se concentrava em feiras de rua. Com uma estrutura moderna e planejada, o centro reúne milhares de boxes e lojas que comercializam roupas, calçados e acessórios produzidos por confeccionistas locais, atraindo compradores de todo o Brasil.

Figura 23 - Moda Center, Caractere.



Fonte: O autor

2.7.13 Parque Florestal

O Parque Florestal Fernando Silvestre da Silva é um importante espaço de lazer, convivência e contato com a natureza para os moradores. Com ampla área arborizada, trilhas, áreas para piqueniques e eventos culturais, o parque oferece um ambiente de tranquilidade e bem-estar, contrastando com o ritmo acelerado da vida urbana.

Figura 24 - Parque Florestal, Caractere.



Fonte: O autor

2.7.14 Alto do Cruzeiro

O Cruzeiro de Santa Cruz do Capibaribe é um dos pontos mais icônicos da cidade, unindo natureza, religiosidade e história. Localizada em uma das áreas mais altas do município, a serra abriga um grande cruzeiro que pode ser visto de vários

pontos da cidade, sendo destino comum de peregrinações e visitas durante datas religiosas, especialmente na Semana Santa.

Além do aspecto espiritual, o local oferece uma vista panorâmica privilegiada de Santa Cruz do Capibaribe, tornando-se também um espaço de contemplação e conexão com a paisagem local. A subida até o cruzeiro, seja por devoção ou lazer, tornou-se uma tradição para moradores e visitantes, consolidando a serra como um verdadeiro marco cultural e afetivo da cidade.

Figura 25 - Alto do Cruzeiro, Caractere.



Fonte: O autor

2.7.15 Letreiro e forma urbana

Letreiros com a frase “I Love”, ou “eu amo” seguido do nome da cidade se tornaram populares em várias regiões do Brasil como símbolo de afeto e pertencimento. Em Santa Cruz do Capibaribe, esse elemento também marca presença e representa o carinho da população pelo município. Por isso, foi criado um caractere inspirado nesse letreiro, reconhecendo-o como parte da identidade visual local.

Seguindo essa mesma lógica, também foi desenvolvido um caractere baseado no formato do mapa do município, reforçando a conexão com o território e sua representação gráfica. Além disso, elaborou-se um caractere inspirado no brasão oficial da cidade, incorporando um dos símbolos mais representativos da identidade municipal.

Figura 26 - Letreiro, forma urbana e brasão, Caracteres.



Fonte: O autor

Com a primeira versão dos caracteres planejados concluída, foi realizada uma análise individual e coletiva do conjunto, a fim de observar o comportamento visual quando utilizados em composição. Também foram feitos exercícios de alinhamento para identificar diferenças de proporção entre os mesmos, uma vez que algumas partes foram elaboradas manualmente, com estilo ilustrativo, resultando em variações dimensionais nesta etapa inicial.

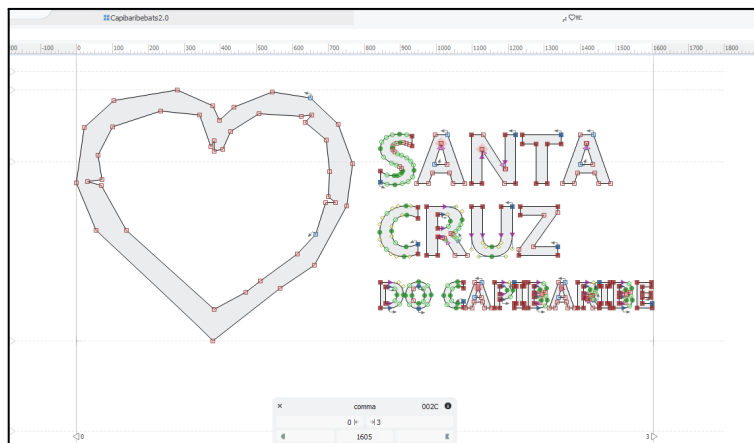
Em virtude das limitações de tempo para a conclusão do projeto, optou-se por não desenvolver novos caracteres para a versão em caixa alta, sendo utilizados, portanto, os mesmos desenhos aplicados na versão em caixa baixa resultando num conjunto total de 28 símbolos.

2.8 FASE 8 - TRANSPOSIÇÃO PARA SOFTWARE DE GERAÇÃO DE FONTES.

Na etapa de transposição para software de geração de fontes, optei por utilizar o FontLab, uma ferramenta profissional que se mostrou extremamente eficiente para lidar com os vetores detalhados dos dingbats desenvolvidos. Sua interface intuitiva, combinada com a estabilidade na importação de arquivos SVG, permitiu um fluxo de trabalho mais fluido e preciso.

Além disso, o FontLab oferece recursos robustos para ajustes finos, organização dos glifos e exportação em formatos compatíveis, o que contribuiu significativamente para a finalização técnica da fonte de forma funcional e fiel ao projeto original.

Figura 27 - área de trabalho do FontLab.



Fonte: O autor

Após a exportação da fonte no formato final, foram identificadas falhas em alguns caracteres, ocasionadas por distorções nos vetores durante a conversão. Constatou-se que os objetos utilizados não haviam sido desagrupados nem convertidos em caminhos antes da importação para o software de geração tipográfica. Após a devida correção desses elementos, os erros foram sanados, assegurando a integridade visual e técnica dos caracteres.

Figura 28 - distorção nos caracteres.

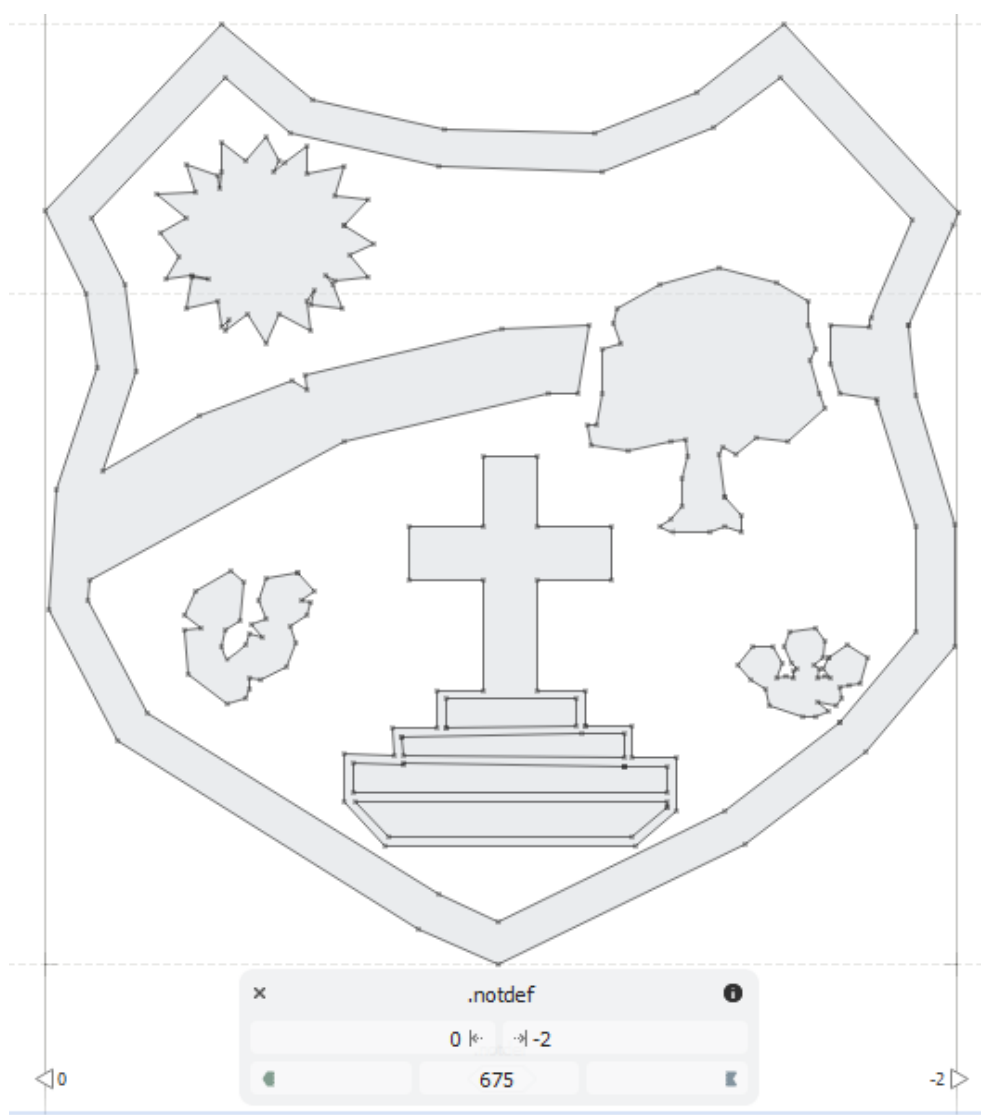


Fonte: O autor

2.9. FASE 9 - DEFINIÇÃO DO ESPACEJAMENTO LATERAL

Na etapa de definição do espaçamento lateral, optou-se por ajustar a distância dos limites de cada caractere de forma próxima às suas extremidades, uma vez que, por se tratar de uma fonte do tipo dingbat, não há a necessidade de um espaçamento específico para composição de palavras ou frases. Essa configuração garante melhor aproveitamento do espaço sem comprometer a legibilidade ou a proporção dos elementos.

Figura 29 - linhas guias do Fontlab.

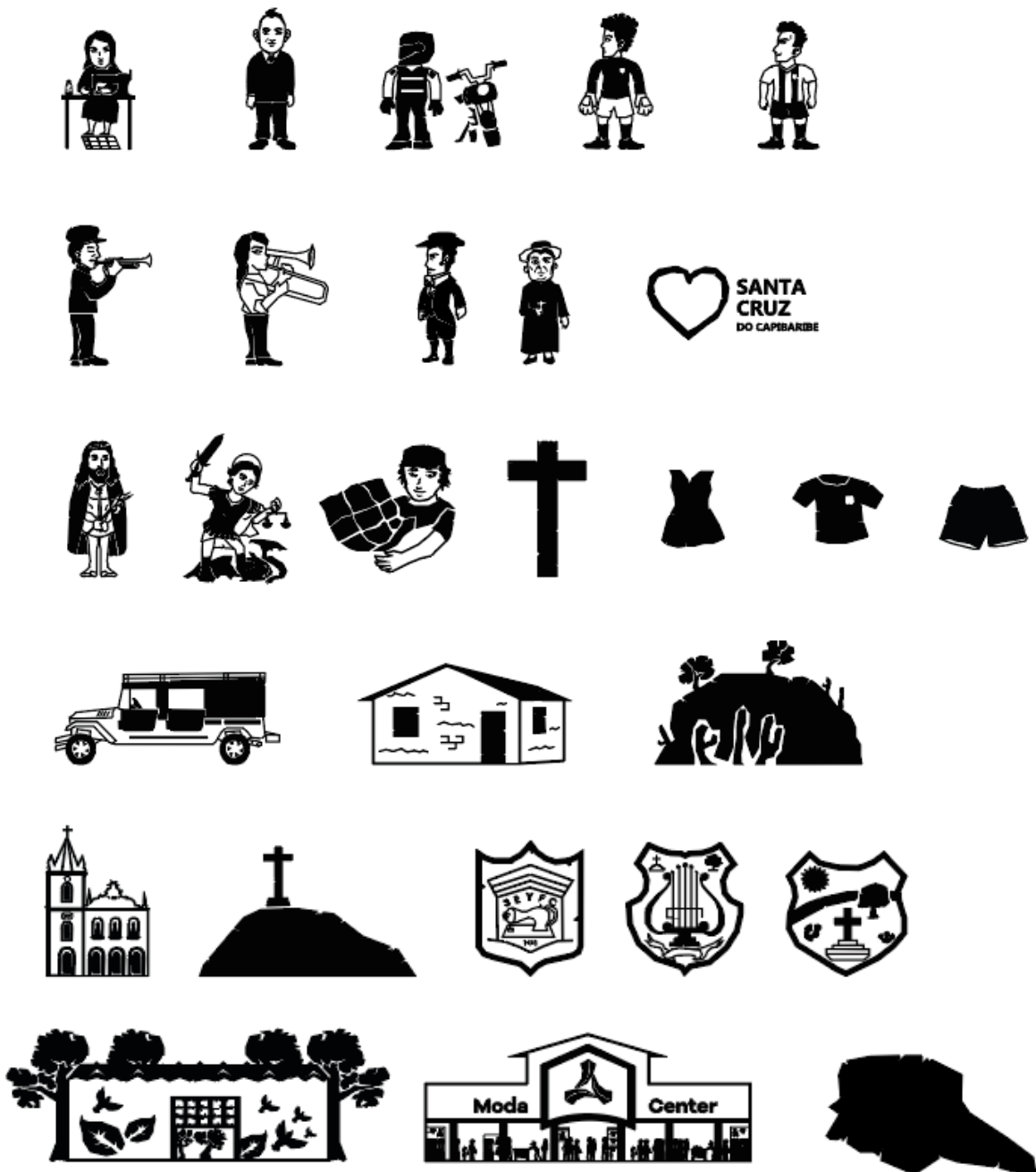


Fonte: O autor

2.10 FASE 10 - GERAÇÃO DO ARQUIVO FONTE

O resultado final deste projeto tipográfico consistiu em uma fonte dingbat com 28 caracteres. Esses podem ser acessados por meio da caixa alta e baixa do teclado. O conjunto completo pode ser visualizado na imagem a seguir (Figura 30).

Figura 30 - Capibaribebats



Fonte: O autor

Na etapa de geração do arquivo final, a fonte foi exportada no formato *TrueType* (.ttf), garantindo ampla compatibilidade com diferentes sistemas e softwares. Foram definidas as informações de identificação, atribuindo-se o nome público Capibaribebats e o nome interno Capibaribebats 1.1, correspondendo à versão revisada após as modificações realizadas desde a versão inicial 1.0. As alturas e bases dos caracteres permaneceram variáveis, acompanhando a natureza diversa das figuras que compõem o dingbat.

Figura 31 - arquivo .ttf.



Fonte: O autor

2.11 SPECIMEN TIPOGRÁFICO E MOCKUPS

Foi elaborado um specimen tipográfico da fonte Capibaribebats (Figura 32), com o intuito de apresentar de forma sistemática todos os 28 caracteres desenvolvidos e evidenciar suas particularidades gráficas. Esse material serviu como referência visual para a análise das proporções, da consistência formal e da estética adotada, reforçando sua identidade inspirada na xilogravura.

Em seguida, foram realizadas aplicações experimentais em diferentes mockups de produtos (Figuras 33, 34 e 35), a fim de verificar a adaptabilidade da fonte em contextos reais de uso. Esses testes permitiram avaliar a legibilidade, a harmonia visual e o potencial comunicativo dos símbolos desenvolvidos, além de reforçar sua função narrativa ao remeter aos elementos históricos e culturais de Santa Cruz do Capibaribe. A fonte está disponível para baixar no endereço eletrônico:

<https://drive.google.com/drive/folders/19Bbr7JBcCUKkwI5tUFIt3xaU6OUctdQW>(aceso em: 12 set. 2025).

Figura 32 - specimen



Fonte: O autor

Figura 33 - aplicação em laptop



Fonte: O autor

Figura 34 - aplicação em caderno



Fonte: O autor

Figura 35 - aplicação em caneca



Fonte: O autor

3 CONCLUSÃO

A elaboração da fonte Capibaribebats possibilitou a criação de um registro visual que alia design e memória cultural, transformando elementos históricos e simbólicos de Santa Cruz do Capibaribe em caracteres gráficos de fácil aplicação. O uso da estética inspirada na xilogravura contribuiu para reforçar a identidade visual do projeto, aproximando-o das expressões artísticas tradicionais do Agreste pernambucano.

Os objetivos estabelecidos foram alcançados, uma vez que o levantamento histórico e cultural da cidade foi realizado, os dados coletados junto aos moradores possibilitaram compreender a percepção da comunidade sobre sua própria história, e o conjunto de símbolos desenvolvidos deu origem a uma fonte dingbat funcional composta por 28 caracteres.

A adaptação da metodologia de Luiza Falcão permitiu atender às particularidades do trabalho, resultando em um conjunto coeso que preserva, de forma iconográfica, momentos, personalidades e referências marcantes da cidade. Assim, o projeto não apenas cumpre seu papel enquanto produto gráfico funcional, mas também se configura como um instrumento de valorização e divulgação da história e da cultura locais.

Como desdobramentos futuros, vislumbra-se a ampliação da família tipográfica, a aplicação da fonte em projetos institucionais e educacionais, bem como a possibilidade de novas versões que contemplem outros aspectos da identidade regional.

REFERÊNCIAS

BORGES, Priscila. **Fontes tipográficas digitais:** entre a lógica verbal e a gráfico-visual. Revista Galáxia, São Paulo, n. 22, p. 262-273, dez. 2011.

BUGGY, Leonardo Araújo da Costa. **Armoribats:** elementos da iconografia do Movimento Armorial. Recife: Serifa Fina, 2021.

BRINGHURST, R. **Elementos do estilo tipográfico.** São Paulo: Cosac Naify, 2005.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE. Histórico da cidade. 2024. Disponível em: <https://www.camarasantacruzdocapibaribe.pe.gov.br/historico.htm>. Acesso em: 9 abr. 2025.

CUNHA, Luiza Falcão Soares. **O desenvolvimento de fontes dingbats como ferramenta para a aprendizagem do processo projetual do design de tipos.** 9º CIDI, Belo Horizonte, 2019. Disponível em: <http://pdf.blucher.com.br.s3-sa-east-1.amazonaws.com/designproceedings/9cidi/2.0193.pdf>.

GNANADESIKAN, Amalia E. **The Writing Revolution:** Cuneiform to the Internet. [s.l.]: Wiley-Blackwell, 2008.

HEITLINGER, Paulo. **Tipografia:** origens, formas e uso das letras. Lisboa: Dinalivro, 2006.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Estimativa da população de Santa Cruz do Capibaribe, Pernambuco – por volta de 100 000 habitantes (estimativa de 2021). Cidades e Estados – IBGE. [s.d.]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/santa-cruz-do-capibaribe.html>. Acesso em: 10 mar. 2025.

LISBOA, José Nivaldo Barbosa. **Santa Cruz do Capibaribe**: das origens ao início da indústria da confecção. Recife: Fundação de Cultura Cidade do Recife, 1991.

MEGGS, Philip; PURVIS, Alston W. **História do design gráfico**. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

SILVA, Fátima Finizola; SANTANA, Damião. Corisco Design Gráfico. 2025. Disponível em: <https://luc.devroye.org/fonts-52677.html>
. Acesso em: 3 jun. 2025.

SILVA, José Carlos Plácido da; NAKATA, Milton Koji. **Sketch para Design**: sua importância no processo de criação de produtos. Bauru: Canal 6, 2012.

VASCONCELOS, Erick. Dingbat Pernambucana. Behance, 4 mar. 2017. Disponível em: <https://www.behance.net/gallery/32323931/Dingbat-Pernambucana>
. Acesso em: 11 abr. 2025.

APÊNDICE A – Questionário aplicado e respostas coletadas

Questionário aplicado – Perguntas

Qual seu nome?

Qual seu e-mail?

Qual sua idade?

Qual seu gênero?

Há quanto tempo você mora em Santa Cruz do Capibaribe?

Você conhece a história da cidade? (Sim/Não)

Você já visitou algum ponto histórico da cidade? (Sim/Não)

Você sabe como surgiu a cidade?

Você conhece algum personagem histórico da cidade?

Você acha importante conhecer a história da cidade? (Sim/Não)

Você conhece eventos históricos ou culturais da cidade?

Você participa de eventos da cidade?

O que a cidade representa para você?

Você acha importante preservar a memória e a história da cidade?

Quais fatos ou locais históricos você conhece na cidade?

Você acha que a história da cidade influencia na vida das pessoas que vivem nela?

Você acha importante manter as festividades e a cultura local? (Sim/Não)

Respostas:

Entrevistado 1

Idade: 24

Gênero: Masculino

Tempo morando: 6 anos

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Que um padre, devido a uma doença, veio para essa localidade e se instalou

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: Não sei

Eventos históricos/culturais: Sim, evento no ETE

Participa de eventos: Não tem

O que a cidade representa: Não conheço bem

Preservar memória e história: Sim, pois existem muitas pessoas que não conhecem, principalmente os que não são naturais, por isso é interessante explicar como ela surgiu

Fatos/locais históricos: Não

Influência da história na vida das pessoas: Não sei

Manter festividades e cultura: Talvez

Entrevistado 2

Idade: 11

Gênero: Masculino

Tempo morando: 11 anos

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Uma família rica e um padre que construiu uma igreja e aos poucos expandiu a cidade

Conhece personagem histórico: Talvez, padre Zuzinha contribuiu muito para o crescimento da cidade

Acha importante conhecer história: Não

Eventos históricos/culturais: Uma tradicional festa que acontece em setembro

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: Para que as raízes da cidade não sejam esquecidas

Preservar memória e história: Sim, para não esquecermos de quem somos e de onde somos

Fatos/locais históricos: Evento da Sulanca, onde aconteceu um grande crescimento econômico

Influência da história na vida das pessoas: Contribuiu para um povo trabalhador e acolhedor de culturas e gente de várias outras cidades

Manter festividades e cultura: Talvez, manter as festividades para manter a cultura, e o ensino nas escolas para deixar claro culturalmente aos novos habitantes

Entrevistado 3

Idade: 17

Gênero: Masculino

Tempo morando: 17 anos

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Era um bairro que foi crescendo

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Sim, torneio de basquete

Participa de eventos: Sim

O que a cidade representa: Não ligo muito

Preservar memória e história: Sim, pois é bom nos sabber

Fatos/locais históricos: Não

Influência da história na vida das pessoas: Não sei

Manter festividades e cultura: Talvez

Entrevistado 4

Idade: 22

Gênero: Masculino

Tempo morando: Desde sempre

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: A origem do nome da cidade e da separação do município de Taquaritinga

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Sim, ida ao Museu que fica no Moda Center

Participa de eventos: Mais sobre a feira e o desenvolvimento do polo da cidade

O que a cidade representa: É a cidade que eu vivi a vida inteira e que eu conheço desde criança

Preservar memória e história: Sim, a importância cultural da cidade como polo de confecção é uma conquista e um orgulho municipal

Fatos/locais históricos: O crescimento do polo de confecções

Influência da história na vida das pessoas: —

Manter festividades e cultura: Talvez

Entrevistado 5

Idade: 23

Gênero: Masculino

Tempo morando: 23 anos

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Eu acho que foi um cara de Recife que seguiu o Rio Capibaribe e achou o terreno adequado para fundar uma cidade

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Não

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: Uma cidade que me introduziu ao mundo dos negócios

Preservar memória e história: Sim, precisamos conhecer as origens da cidade para termos uma direção clara do que ela se tornará

Fatos/locais históricos: Vi umas fotos sobre as primeiras máquinas de costuras de Santa Cruz

Influência da história na vida das pessoas: Hoje a cidade vive em torno da indústria de confecção; acredito que sua origem esteja relacionada a isso

Manter festividades e cultura: Talvez, não

Entrevistado 6

Idade: 22

Gênero: Masculino

Tempo morando: 22 anos

Conhece a história da cidade: Sim

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: Aparentemente Antônio Burgos, ao procurar um lugar para recuperar-se encontrou esta terra e iniciou um pequeno povoado

Conhece personagem histórico: Talvez

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Não

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: Me faz entender e aproveitar a principal atividade econômica da região

Preservar memória e história: Sim, a história preserva a memória e o legado de nossos antepassados e da origem da cidade

Fatos/locais históricos: O surgimento da feira da Sulanca

Influência da história na vida das pessoas: —

Manter festividades e cultura: Sim, a manutenção da história da cidade em um museu

Entrevistado 7

Idade: 23

Gênero: Masculino

Tempo morando: 23 anos

Conhece a história da cidade: Sim

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Apenas a história de Antônio Burgos, que chegou com uma cruz e se instalou aqui

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Não

Participa de eventos: —

O que a cidade representa: Não possuem

Preservar memória e história: É importante porque além de conhecermos quem passou pela cidade antes de nós, podemos passar essa história pra outras pessoas de outros lugares do mundo

Fatos/locais históricos: Criação do Moda Center, ano em que se tornou cidade

Influência da história na vida das pessoas: Acredito que a história do lugar onde você vive faz com que seja uma inspiração pra o seu modo de vida e lhe influencia em suas escolhas em certa forma

Manter festividades e cultura: Sim, as pessoas e autoridades locais possam promover mais eventos culturais que divulguem mais nossa história para os visitantes e para as novas gerações

Entrevistado 8

Idade: 55

Gênero: Feminino

Tempo morando: 55 anos

Conhece a história da cidade: Não sei

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: Não sei

Conhece personagem histórico: Sim, Raimundo Aragão

Acha importante conhecer história: Não

Eventos históricos/culturais: —

Participa de eventos: A costura

O que a cidade representa: Fazer parte dessa cidade

Preservar memória e história: Porque é uma história que não pode ser esquecida

Fatos/locais históricos: A construção do Moda Center

Influência da história na vida das pessoas: A tradição da cultura que aumentou com o tempo

Manter festividades e cultura: Sim

Entrevistado 9

Idade: 86

Gênero: Feminino

Tempo morando: Mais de 30 anos

Conhece a história da cidade: Não sei

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Não sei

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: —

Participa de eventos: A costura

O que a cidade representa: Não sei

Preservar memória e história: Acredito

Fatos/locais históricos: Não lembro

Influência da história na vida das pessoas: —

Manter festividades e cultura: Não

Entrevistado 10

Idade: 16

Gênero: Masculino

Tempo morando: 16 anos

Conhece a história da cidade: Sim

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: Foram formados por distritos de Taquaritinga

Conhece personagem histórico: Sim, Antônio Burgos

Acha importante conhecer história: Não

Eventos históricos/culturais: —

Participa de eventos: A costura

O que a cidade representa: Para mim é que essa cidade foi onde eu nasci e me criei, por isso gosto da minha cidade

Preservar memória e história: Sim, pois isso pode ser passado para o futuro

Fatos/locais históricos: A criação do Moda Center

Influência da história na vida das pessoas: Para o crescimento da cidade

Manter festividades e cultura: Sim

Entrevistado 11

Idade: 43

Gênero: Feminino

Tempo morando: 25 anos

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Que nasceu às margens do Rio Capibaribe por Antônio Burgos

Conhece personagem histórico: Sim, Antônio Burgos

Acha importante conhecer história: Não

Eventos históricos/culturais: —

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: Foi o lugar que eu construí minha família

Preservar memória e história: Sim, para preservar a memória cultural

Fatos/locais históricos: Não lembro

Influência da história na vida das pessoas: Não sei

Manter festividades e cultura: Sim, não

Entrevistado 12

Idade: 32

Gênero: Masculino

Tempo morando: 18

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Não

Como surgiu a cidade: Nada!

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Sim, palestras sobre o surgimento da Sulanca na cidade

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: Não sei

Preservar memória e história: Ela é a marca registrada dos pioneiros da mesma, para que as gerações futuras e emigrantes que hoje residem nela valorizem, cuidem e defendam

Fatos/locais históricos: Sim, é uma cidade rica em cultura e história, mesmo sem saber das mesmas com mais profundidade

Influência da história na vida das pessoas: Através da Sulanca que ganhou forças

Manter festividades e cultura: Sim, investimento em lugares históricos da região, expor de forma motivacional as histórias locais

Entrevistado 13

Idade: 29

Gênero: Feminino

Tempo morando: 29 anos

Conhece a história da cidade: Sim

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: Eu só sei que surgiu em 1750

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Sim, desfile no dia 7 de setembro

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: É uma cidade muito importante, gera muito emprego, tanto pra ela como pra região

Preservar memória e história: Sim, porque Santa Cruz tem uma história muito boa

Fatos/locais históricos: Rota do Mar, Beija Trilha, blocos em Pinho

Influência da história na vida das pessoas: Através da Sulanca

Manter festividades e cultura: Sim, criar um museu

Entrevistado 14

Idade: 27

Gênero: Masculino

Tempo morando: 27 anos

Conhece a história da cidade: Sim

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: Que Santa Cruz surgiu através da Sulanca

Conhece personagem histórico: Sim, Antônio Burgos

Acha importante conhecer história: Sim

Eventos históricos/culturais: 7 de setembro

Participa de eventos: Fala sobre a feira da Sulanca, festas de São João, futebol Ypiranga

O que a cidade representa: É uma cidade abençoada, gera empregos para a região e onde tem o Moda Center, maior da América Latina

Preservar memória e história: Por gerar muito emprego

Fatos/locais históricos: Manhã de sol, jogo do Ipiranga, 7 de setembro, Sulanca

Influência da história na vida das pessoas: Sim

Manter festividades e cultura: Não

Entrevistado 15

Idade: 20

Gênero: Masculino

Tempo morando: 3 anos

Conhece a história da cidade: Não

Visitou ponto histórico: Sim

Como surgiu a cidade: O principal fato que tenho conhecimento é que a cidade se desenvolveu baseando-se na confecção e comercialização de produtos têxteis, inicialmente vendidos na frente da própria casa por mulheres e depois expandiu-se com as “sulancas”

Conhece personagem histórico: Não

Acha importante conhecer história: —

Eventos históricos/culturais: Não

Participa de eventos: Não

O que a cidade representa: Conhecer aspectos históricos da cidade nos oferece uma visão melhor dos motivos pelos quais Santa Cruz do Capibaribe é tão associada à confecção de produtos têxteis, podendo ser crucial no investimento econômico

Preservar memória e história: Sim, pois a história mostra aspectos positivos e negativos da cidade, proporcionando senso crítico

Fatos/locais históricos: Origem das Sulancas, construção da barragem de Tabocas, criação do Moda Center

Influência da história na vida das pessoas: Influenciou o comércio e o mercado de trabalho da cidade para a indústria têxtil, mas a cultura dos cidadãos muitas vezes limita-se à confecção de roupas

Manter festividades e cultura: Talvez, pois para alguns a história e o desenvolvimento econômico pode inspirar investimentos têxteis, mas é importante enxergar outras possibilidades sociais